

Hospital CUF Santarém

Unidade da Obesidade obtém acreditação europeia de excelência

A European Association for the Study of Obesity (EASO) acaba de reconhecer a Unidade da Obesidade do Hospital CUF Santarém pela elevada qualidade dos cuidados de saúde prestados a pessoas com obesidade. Esta acreditação atesta que a Unidade segue as mais recentes orientações académicas definidas a nível europeu e abre portas para a colaboração em estudos internacionais na área da obesidade.

Com a distinção da EASO, a Unidade da Obesidade do Hospital CUF Santarém passa a fazer parte de um restrito número de entidades acreditadas, tendo agora a oportunidade de integrar estudos com o objetivo de desenvolver orientações transversais para toda a Europa, em matéria de obesidade.

Sónia Gonçalves, Coordenadora da Unidade da Obesidade do Hospital CUF Santarém, explica que “a obesidade é um preocupante problema de saúde pública. Hoje, cerca de 68% dos portugueses têm excesso de peso e 29% têm obesidade, números que continuarão a aumentar nos próximos anos. Sendo esta uma doença associada a complicações tão graves como cancro, diabetes, doenças respiratórias, cardiovasculares, musculoesqueléticas, gastrointestinais, renais, depressão e demência, é fundamental não a desvalorizar e prestar o devido apoio aos doentes”.

A especialista em Medicina Interna da CUF evidencia que “a acreditação da European Association for the Study of Obesity vem certificar a excelência do trabalho dos profissionais da Unidade da Obesidade do Hospital CUF Santarém, em prol da saúde das pessoas.”

A Unidade de Obesidade do Hospital CUF Santarém dispõe de uma equipa multidisciplinar, com profissionais de diferentes áreas e especialidades envolvidas na avaliação, tratamento e acompanhamento das pessoas com obesidade, entre as quais: Gastrenterologia, Medicina Interna, Cardiologia, Pneumologia, Nutrição, Psicologia, Medicina Física e Reabilitação, Cirurgia Geral e Cirurgia Plástica e Reconstructiva. O objetivo é prestar um acompanhamento individualizado e personalizado às características de cada doente.

16 de maio de 2024